COAGROSE

COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL DO SERTÃO

.: UM RELATO DOS 03 ANOS DE CONSOLIDAÇÃO DA COOPERATIVA POR REINALDO ALMEIDA :.

agro FAMILIAR

"Os agricultores familiares possuem um histórico de lutas em prol da reprodução social, intercalando contextos de privações, porém, possuem projetos de vida desafiadores, expressos na enorme vontade de permanecer na terra."

Ezequiel Redin

BOAS PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS ANOS



> “A agricultura familiar representa 77% dos cerca de 5 mil estabelecimentos rurais do país, agravando o setor com problema do fechamento de agências do Banco do Brasil que intermediam o crédito rural e a tributação dos insumos agrícolas.”

O ano 2020 foi bastante atípico em função dos efeitos causados pela pandemia do novo coronavírus. O consumo das famílias caiu 7,1% no primeiro trimestre de 2020 e mais 12,5% no segundo, comparativamente ao trimestre imediatamente anterior. Com o distanciamento social, as rendas provenientes da economia informal despencaram.

Os agricultores familiares mesmo diante da pandemia, continuaram produzindo. Nesse período, a comercialização ficou prejudicada, porque escolas e outros compradores interromperam as atividades.

Representantes da agricultura familiar de todo o país reivindicam um Plano Safra específico para o setor, que atenda a demandas como o aumento no volume de recursos e a diminuição das taxas de juros.

A cooperativa vêm apoiar, instalar e administrar agroindustrias no território de Irecê, legalizando os produtos de origem animal, beneficiando, embalando e colocando nas prateleiras, embasada na aplicação do SIM dos municípios que aprovaram e colocaram em vigor. Apoiando o Agricultor Familiar que não dispõe de recursos financeiros para tornar apto ao comércio seus produtos.

Com a união dos cooperados, para capacitarem-se e produzirem mais, poderemos firmar contratos cada vez maiores, em diversos segmentos dos núcleos.

A implantação do sisal em nossa região, de forma profissional, vem trazer uma possibilidade real de geração de trabalho, emprego e renda, para todos, e tornar as terras que hoje estão desertificadas e em estado de desertificação, produtivas, assim valorizando as áreas rurais e urbanas, possibilitando também a inserção do primeiro e último emprego, através da produção de artesanatos pelos jovens e idosos.

Reinaldo Almeida
Diretor-presidente da Coagrose

HISTÓRICO DAS ATIVIDADES DA COAGROSE

Fui apresentado a cooperativa em 2018 pelo então Presidente Reinaldo Almeida, esteve em minha residência fazendo uma apresentação sobre sisal, eu sempre fui simpatizante e tive em minha juventude a experiência de conviver com a produção desta planta, que já naquela época trazia grandes benefícios a população da região, meu pai plantava e sempre tinha renda decorrente da lavoura, então eu convivi vendo que sisal era uma saída para os trabalhadores

No início dos anos 80, onde fui eleito prefeito da cidade de Irecê em 1982 e a política agrária do Presidente da República do Brasil João Batista Figueredo, era "Plante que o João garante", daí iniciou-se a corrida para se plantar feijão na região, com isso foram devastadas grandes áreas de sisal, diminuindo enormemente sua quantidade, mas nas décadas de 90 e 2000 vieram as grandes estiagens e dimunição das águas de chuvas na região, com as baixas pluviosidades o feijão e todas as outras culturas de sequeiro iniciaram sua decadência, o milho e também a mamona já não produzia como antes, trazendo grandes dificuldades financeiras para o homem do campo e sua família.



"Não estamos inventando a roda, em nossa região já teve tempos áureos, onde se tinha geração de renda para os pequenos produtores e trabalhadores na cultura do SISAL, que foi apelidado de ouro branco."

Então diante da escassez das chuvas, a alternativa seria povoar as terras de sequeiro com alguma cultura resistente, e com a apresentação que o Reinaldo me trouxe, falando da implantação do retorno do sisal para região, eu que já tinha convivido com esta cultura, vi ali a grande possibilidade de trazer de volta para nossa região, o que dá certo, mas agora com novas tecnologias e segurança para os trabalhadores no desfibramento e outras atividades relacionadas.

Iniciamos a peregrinação às entidades de crédito buscando financiamento para os produtores rurais na cultura do sisal, muitas foram as resistências, mas encontramos com o Superintendente, equipe tècnica e gerência local do BNB, onde foi apresentado a eles a necessida de crédito para implantação da cultura do sisal de volta a nossa região, tivemos incansáveis reuniões e debates sobre o tema, e recebemos ajuda da política, até que eles entenderam que para as áreas de sequeiro da região seria a cultura do sisal, onde viabilizaria a renda para o produtor e o alimento para os animais no tempo da seca.

Hildebrando Seixas
Diretor vice-presidente da Coagrose

NESTA EDIÇÃO

COAGROSE NA LINHA DO TEMPO

2018

- ASSOCIAÇÃO QUILOMBOLA DIAMANTE DO SERTÃO
- SUÍNOS - FAZ. ALEGRE

2019

- TÉCNICA DE IRRIGAÇÃO QUILOMBOLA BARREIROS
- DEFUMADOR / DESIDRATADOR SABORES DA BAHIA-CALDOS
- ANTIGA CASA DE FARINHA
- PLANTAÇÃO DE SISAL
- SISAL POV. ROÇADINHO
- REVISTA SERTÃO SUSTENTÁVEL

2020

- BENEFICIAMENTO DE PESCADO
- AVES DE POSTURA
- DEFUMADOS / DESIDRATADOS
- MANDIOCULTURA GENÉTICA

2021

- PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
- CONSTITUIÇÃO JURÍDICA LEI DE UTILIDADE PÚBLICA

COAGROSE

COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL DO SERTÃO

Vila de Palmeiras
Fone (71) 9.9966-6908 - CEP 44.940-000 Central - Bahia
www.coagrose.coop.br

MISSÃO
Desenvolver, produzir e comercializar produtos agroindustriais e serviços, agregando valor com tecnologia adequada e qualidade superior, visando a satisfação dos clientes, respeitando o indivíduo, os princípios do cooperativismo e o meio ambiente.

VISÃO
Ser referência nacional em tecnologia de produção agroindustrial e gestão cooperativista.

FILOSOFIA
Somos uma cooperativa na filosofia, na gestão, uma empresa que visa satisfação e lucro para todos.

PRINCÍPIOS E VALORES
Foco no cliente
Ser comprometido
Agir com honestidade
Agir com respeito
Praticar a sustentabilidade

POLÍTICA DA QUALIDADE E SEGURANÇA DOS ALIMENTOS
Atender as expectativas dos nossos cooperados, fornecedores, clientes, consumidores, funcionários e comunidade, através de sistema seguro, legal e autêntico de melhoria contínua das pessoas, dos processos e dos Produtos.

POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE
Produzir alimentos através da melhoria contínua, visando reduzir e/ou otimizar o uso de recursos naturais, promover o desenvolvimento econômico, social e ambiental, preservando a integridade das comunidades para as futuras gerações, cumprindo os requisitos legais e melhorando o desempenho socioambiental.

PROPÓSITO
Despertar nas pessoas um mundo mais próspero.

DIRETORIA EXECUTIVA
DiretorPresidente: Reinaldo Barreto de Almeida
Diretor Vice-presidente: Hildebrando Seixas de Souza Filho
Diretor-secretário: Yuri de Souza Novaes

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Leonardo Silva,

CONSELHO FISCAL
Efetivos: Cássio Rodrigues Costa, Elivan Esperidião Alves Barreto, Valério Tarrão Carvalho
Suplentes: Leonardo da Silva, Amadeu Silva Filho, Valdânio Silva Santos

MUNICÍPIOS COM UNIDADES DE NEGÓCIO PARCEIRAS DA COAGROSE
Central, Itaguaçu da Bahia, Presidente Dutra, Ibipeba, Lapão, João Dourado

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
Gerente - Phellipe Alcântara
Jornalistas -
Marketing - Elivan Barreto

e-mail - **imprensa@coagrose.coop.br**
imprensa.coagrose@gmail.com

Projeto Gráfico: Planetic Brasil
Editoração: Gráfica F5
Impressão: Gráfica F5

Representantes comerciais:

COAGROSE

NA LINHA DO TEMPO

HISTÓRIA - 10/12/2018



ASS. QUILOMBOLA ALEGRE

HISTÓRIA - 19/12/2018



SIND. TRAB. RURAIS CENTRAL

HISTÓRIA - 29/12/2018



FAZ.ALEGRE - SUÍNOS DUROC

HISTÓRIA - 04/02/2019



RIO VERDE - TÉCNICA IRRIGAÇÃO

HISTÓRIA - 15/04/2019



ASS. QUILOMBOLA BARREIROS

HISTÓRIA - 19/06/2019



DEFUMADOR E DESIDRATADOR

HISTÓRIA - 19/06/2019



SABORES DA BAHIA - CALDOS

HISTÓRIA - 26/02/2019



CASA DE FARINHA - MANEJO

HISTÓRIA - 25/03/2019



PLANTAÇÃO SISAL - CENTRAL

HISTÓRIA - 06/05/2019



SISAL - POV. ROÇADINHO

HISTÓRIA - 10/10/2019



PISCICULTURA - VALE VERDE

HISTÓRIA - 20/10/2019



REVISTA SERTÃO SUSTENTÁVEL

APOIANDO AGRICULTURA FAMILIAR DESDE 2018

HISTÓRIA - 04/02/2020



BENEFICIAMENTO DE PESCADO

HISTÓRIA - 20/08/2020



AVES DE POSTURA

HISTÓRIA - 04/12/2020



DEFUMADOS-DESIDRATADOS

HISTÓRIA - 20/12/2020



MANDIOCULTURA GENÉTICA

HISTÓRIA - 22/03/2021



PLANO MUNICIPAL DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL

COAGROSE NA LINHA DO TEMPO

2018

PRODUÇÃO DA FAZ. ALEGRE ENTREGUE A ASSOCIAÇÃO QUILOMBOLA

Os comodatários Srº Mário e Dona Genildes da Fazenda Alegre, situada no Povoado de Alegre, municípo de Itaguaçu da Bahia eram associados da Associação dos Trabalhadores Rurais Quilombola Firmino Pereira Gomes e tinham um contrato de entrega de produtos para o PAA local. Iriam plantar uma horta, na qual semearam Alface Crespa e Lisa, Acelga, Coentro e Rabanete, fizeram contato com as pessoas da cooperativa, a qual estava sendo pensada, justamente para auxiliar o produtor rural da agricultura familiar, e os técnicos parceiros auxiliaram desde a adubação de fundação usando esterco de cabra curtido misturado ao solo arenoso.







As fotos acima mostram a horta, e o sobrinho neto de Srº Mario com uma planta de acelga em suas mãos, os defensivos utilizados foram folhas de neem indiano macerados e curtidos em água, calda de melado de fumo de corda, e o adubo foliar foi caroços de mamona triturados e feito a Infusão descansados por 7 dias.

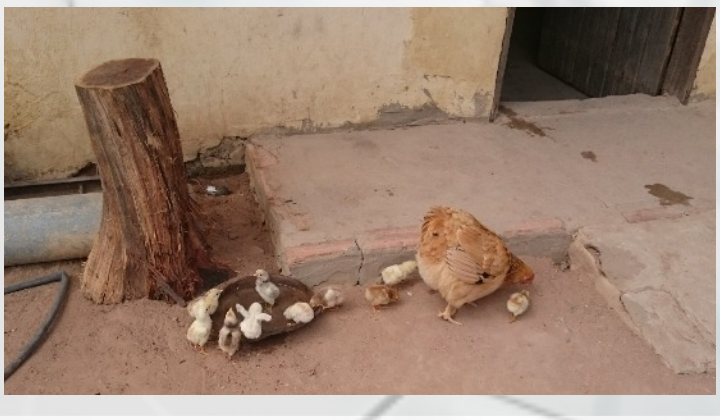








Entrega dos produtos e pesagem na sede da Associação Firmino Pereira Gomes, do Povoado do Alegre. Os produtos foram elogiados pelos entrepostos da associação e por todos que receberam e se alimentaram dos folhosos, os quais tinham uma boa aparência e vigor, sendo maiores do que os recebidos de outros associados, que logo procuraram os parceiros para saber da receita orgânica, pois diminuía os custos, além de saudáveis.





COAGROSE NA LINHA DO TEMPO

2018

PALESTRA SOBRE MANDALA E AGROECOLOGIA NO SINDICATO TRAB. RURAIS





O Agroecólogo Diego Miranda, idealizador e criador do Diamante do Sertão, esteve na sede do Sindicato dos Trabalhadores Rurais do município de Central, a convite da COAGROSE, para uma palestra sobre a Mandala, sua concepção, manejo, produção e a finalidade, onde falou sobre a função dos círculos e a proteção que cada planta executa no contexto. Estiveram fazendo parte da palestra o Secretario Municipal de Agricultura, Srº José Orlando, o Secretário de meio ambiente e turismo, Srº Adalberto Martins, vários Presidentes de associações e o Presidente do Sindicato Srº Armando e muitos produtores da agricultura familiar





2018

MELHORIA GENÉTICA DE SUÍNOS DA FAZENDA ALEGRE

Com a finalidade de melhoramento genético dos suínos da Fazenda Alegre, um dos idealizadores da COAGROSE, o Srº Reinaldo Almeida, buscou informações junto aos parceiros da cooperativa, no tocante a qual raça seria a melhor, que mais se adaptaria na propriedade, pela oferta de alimentação alternativa, como a palma forrageira, melancia de cavalo, capim elefante, abóbora, aipim e milho, e dentre as raças indicadas foi o DUROC que veio a ser adquirido, pelo fato de que em Central já havia um criador de animais desta raça, os quais tinham uma genética muito boa, e já eram filhotes da pocilga de lá, foram adquiridos animais com 15 quilos vivo, e desenvolveram muito bem na fazenda, onde nas fotos vê-se os filhotes das 3 fêmeas compradas juntamente com um macho que não era irmão delas, para que não houvesse problemas no cruzamento intra familiar. Os porquinhos já adultos foram cruzados com animais SRD dos vizinhos, melhorando a genética.









COAGROSE NA LINHA DO TEMPO

2019

TÉCNICAS DE IRRIGAÇÃO - RIO VERDE

Os parceiros da COAGROSE auxiliaram irrigantes da margem do Rio Verde, município de Itaguaçu, onde irrigavam por inundação, em valetas e quadros, eles já possuíam um motor ns75 da yanmar e bomba centrífuga de pressão, foram feitas algumas palestras e mostrados os custos e benefícios de se utilizar fitas de gotejamento, diminuindo a mão de obra de manejo e o uso responsável da água.

Na área fora plantado melancia já com as fitas de gotejo, de espaçamento ente furo de 30cm, forma adquiridos 3.000 metros de fitas, onde se passou a adutora de 75mm no meio da terra, fazendo assim lances de 60m de fita para cada lado, dando para irrigar 50 linhas .

A conclusão foi que colheram melancia de boa qualidade com um custo de mão de obra menor.









2019

ANTIGA CASA DE FARINHA - MANEJO E BOAS PRÁTICAS



Visitamos uma casa de farinha no Carrasco, Pé de Serra em Itaguaçu da Bahia, e o que encontramos foi uma farinheira tradicional sem tecnologia, forno em madeira, sevadeira com motor a gasolina e gamelas feito de pneus para tirar a tapioca. O que foi feito para minimizar a contaminação e melhorar a sanidade da farinha, foram demonstradas as boas práticas da assepsia das mãos e lavagem dos utensílios de trabalho e acomodação da tapioca e farinha. Quanto ao Motor a gasolina da sevadeira, havia vazamentos de óleo que escorria sobre a massa da farinha, foi indicado que o levasse para manutenção e por fim, as pessoas envolvidas no processo já passaram pela capacitação e foi se discutido o arranjo produtivo local.





COAGROSE NA LINHA DO TEMPO

2019

PLANTAÇÃO DE SISAL NO POVOADO DE CAROÁ EM CENTRAL

No início dos entendimentos com as entidades de crédito e financiamento, o Vereador Edinei Lunas (Nei do Caroá) já tinha a Intenção de efetuar o plantio do sisal em sua propriedade rural, e teve com as pessoas da cooperativa em várias reuniões, o crédito financiado estava em fase de negociação com os bancos, e ele resolveu se adiantar plantando por conta própria aproximadamente 20 hectares, onde nos convidou para visitar sua área e passar as Informações técnicas de como plantar, os espaçamentos, a forma e a revisão das mudas que tinha recebido, apanhadas no campo e sem padronização, onde vieram tamanhos variados e algumas comprometidas suas raízes, na época do plantio houve uma estiagem de 60 dias, o que comprometeu o brotamento, mas hoje em 2021 o seu sisal já está em fase de corte, colheita.











2019

REUNIÃO COM A ASSOCIAÇÃO DE MULHERES QUILOMBOLAS DE BARREIROS

Fomos a Vila de Barreiros de Itaguaçu a convite da Associação de Mulheres Quilombolas de Barreiros falar sobre o curso de formação do Agente Rural, onde estiveram presentes a Presidente da Associação Quilombola de Alegre, Srª Cirlene, o Prof. Dr. Medson e a Prof. Daniele o Prof. Reinaldo Almeida, onde foi mostrado a importância desta capacitação e a possibilidade do jovem de 16 a 29 anos com esta certificação e a DAP, poder aceder ao crédito de até R$ 20.000,00 pelo programa PRONAF JOVEM, e que neste curso o jovem irá aprender a ser um empreendedor rural, sabendo calcular custos dos produtos e viabilidades Financeiras para os negócios. Nesta reunião estava o saudoso Vereador Badéu.







COAGROSE NA LINHA DO TEMPO

2019

SISAL NO POVOADO DE ROÇADINHO EM CENTRAL





Estivemos no campo de sisal do povoado de Roçadinho, em Central por convite do Srº Manoel, o qual vive de sisal, colhendo e desfibrando dos campos das pessoas, ele trabalha em regime familiar, onde todos os envolvidos na colheita, seva, resíduo, são familiares seus, discutimos os problemas e riscos do motor paraibano, a qualidade das folhas, tamanho, a quantidade de folhas por planta, e a disponibilidade de mudas no campo. Reinaldo Almeida mostrou como seria o processo dentro da cooperativa, as facilidades, o acesso a tecnologia, o uso de equipamentos de proteção Individual, o acesso ao crédito para plantar sisal, as capacidades de trabalho e renda através da central de beneficamento de fibras, mostrou-se interessado nesta nova forma de trabalho cooperativo, onde não existe competição e todos ganham, onde o seu vizinho é o seu parceiro para produzir muito e vender mais.









2019

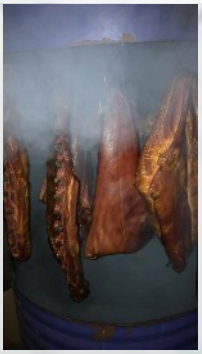
DEFUMADOR E DESIDRATADOR ALTERNATIVO

A defumação das carnes é uma técnica utilizada para conservar, dar sabor e agregar valor ao produto, na foto a direita está o Prof. André, da UNEB, ministrando um curso de como se fazer um defumador utilizando materiais alternativos, neste caso o tonel de metal, onde foram utilizados 2 tonéis de 200 litros com capacidade de defumar até 60kg de carnes por vez, neste dia em Gameleira do Assuruá, município de Gentio do Ouro, foi mostrado a 40 pessoas a técnica da defumação, os materiais utilizados e também já colocando peças de suíno, como o pernil e costela, peixes, e explicar que cada peça tem seu tempo para dar ponto, devido ao volume de carne cada produto, podendo variar de 2 a 24 horas. O importante é que se pode trabalhar agroindustrias de forma artesanal, com baixo custo e com grande rentabilidade, pois um kilo de carne suína estava nos açougues “in natura” de R$ 20,00 e após a defumação esta mesma carne seria vendida por R$ 45,00, tendo um custo médio para defumação R$ 5,00 por kilo, diante disto vê-se a rentabilidade da técnica.







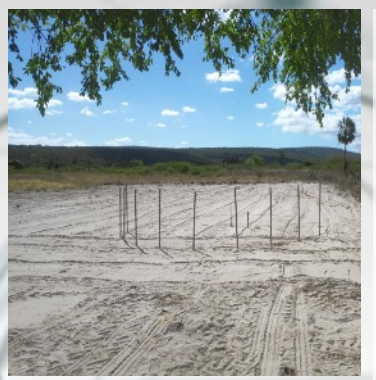




COAGROSE NA LINHA DO TEMPO

2019

PISCICULTURA NA CAATINGA - COMPLEXO AGROINDUSTRIAL VALE VERDE





Criar peixes sem tinha sido um sonho de Reinaldo Almeida, e em 2019 juntou alguns parceiros colocar em prática o projeto da piscicultura, um dos primeiros a juntar-se ao grupo foi o técnico Liel Santana, e juntos traçaram as metas a serem alcançadas, onde a primeira questão era, que tipo de tanque seria utilizado, suspenso ou escavado, geomembrana ou lona, onde fizeram estudo de mercado e algumas cotações e a primeira opção foi por tanques de geomembrana, foram adquiridos 6 tanques, 03 de 5.000 litros e 03 de 50.000 litros, onde nos tanques de 5.000 litros seria Utilizado como berçário para os alevinos, pois teria-se maior controle e menor perda de ração, chegaram ao grupo o engenheiro agrônomo Zé Orlando, Railda Almeida, e por último o parceiro Elivan Alves, até então os tanques suspensos estavam sendo instalados com uma lona de 800 micras e estrutura de ferro, escolheram o local, nivelaram o terreno e colocaram a estrutura externa. Cada tanque foi instalado em 03 dias, posterior foram feitas as adutoras e ligações de água a cada um independentemente, bem como sua saida Pelo “flow” controlador do nivel da altura da água e limpeza dos tanques.











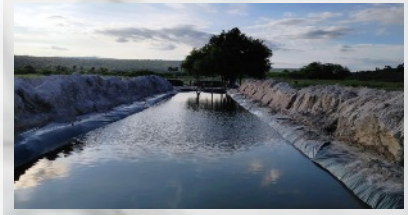






Após a instalação dos tanques suspensos e iniciada a criação de alevinos de Tilápias e Tambaquis, duas espécies adaptadas ao clima e rústicas no manejo, viu-se que era uma boa alternativa de renda, técnica e financeiramente viável, foram escavados mais 08 tanques com lona de 400 micras com dimensão de 45x06x1,5, comprimento, largura e altura, e mais 02 tanques de 65x06x1,5, os quais foram instalados posteriormente, e a idéia seria para camarões de água doce, gigante da malásia, e o vannamei de água salgada, onde se faria uma correção Iônica para adaptação e criação das pós larvas que seriam adquiridas de laboratórios de Sergipe, e segui-se o ciclo das tilápias e tambaquis, que deram muito certo, com crescimento fantástico e conversão em torno de 1,6 para as tilápias e 1,9 para Tambaquis.













COAGROSE NA LINHA DO TEMPO

2019

FABRICAÇÃO DE CALDOS - CALDOS DO REI

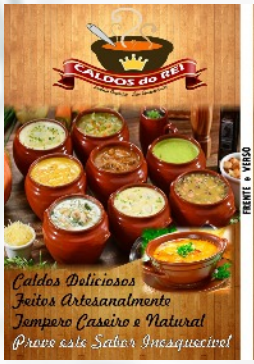
Em meados do 2019, Raphalea Souza e suas irmãs resolveram empreender em sua família, tinham um sonho e o conhecimento empírico para fabricar caldos com a base de aipim, e elas já conheciam as pessoas da cooperativa e compartilhavam deste mesmo sentimento de trabalho em equipe, então iniciaram o estudo de mercado e viram que tinha espaço para caldos, tinham uma lista de sabores que queriam produzir, e o próximo passo era calcular os custo de cada tipo e ver se tinha viabilidade financeira, os sabores eram Carne - Frango - Verde - Feijão - Camarão - Sururu, calcularam o custo e perceberam que os sabores Frango e Verde, daria maior retorno financeiro, e o maior custo ficaria com Camarão e sururu, trabalharam a rotulagem dos potes de 250g, congelaram e testaram o sabor após o descongelamento, e o tempo no microondas em potência máxima, produziram cerca de 3.000 caldos de diversos sabores, distribuiram no mercado local e chegaram até a capital, Salvador, como um produto artesanal. No decorrer do tempo perceberam que o sabor de Feijão não tinha tanta aceitação, e o sabor Verde, era mais vendido em Salvador, foram adequando a produção e continuaram a vender os caldos, que eram bastante elogiados.















2019

REVISTA SERTÃO SUSTENTÁVEL - NECESSIDADE E OPORTUNIDADE





Os professores da UNEB // Xique-xique, tinham uma Revista de publicação semestral, a qual por problemas Informáticos parou de ser lançada e publicada, então o Prof. Dr. Darcy e a Prof. Dra. Jana, Prof. Allisson através do Prof. Dr. Medson convidaram o tecnólogo Reinaldo Almeida, para através de parceria colocar as divulgações em andamento, muitas foram as empreitadas das equipes e conseguiram o ISSN e o contato com mais pessoas acadêmicas, daí instituíram o endereço eletrônico da revista www.sertaosustentavel.inf.br e com o andar dos desenvolvimentos dos trabalhos foram surgindo necessidades específicas, como a necessidade iminente da criação de banco de dados para cadastro e login, de pessoas e arquivos automaticamente, os quais estão sendo .criados por Reinaldo e sua equipe





Parabéns a todos envolvidos neste trabalho tão importante, para os acadêmicos, por terem um local a ser usado para as publicações que informam e ajudam a muitas pessoas que acessam ao portal livre com informações da pesca, bioma da caatinga, agricultura familiar e muitos outros assuntos.

COAGROSE NA LINHA DO TEMPO

2020

BENEFICIAMENTO DE PESCADO - COMPLEXO AGROINDUSTRIAL VALE VERDE



O Prof. Mestre André Luis, esteve no complexo vale verde, juntamente com o Prof. Dr. Medson, para um curso de beneficiamento de pescado, com os vários cortes da Tilápia, para Reinaldo Almeida, Liel Santana, e chegaram a Dra. Vera da Secretaria de Infrestrutura do estado da Bahia,

Durante o dia, André mostrou os utensílios a serem usados no beneficiamento, como utilizar e quais tipos de facas para cada tipo de corte, então mostrou como se tirar a pele para o filé, e também as espinhas, espaldadas com e sem aparas, porquinho em posta, sem cabeça, inteira, falou ainda das perdas de peso para cada tipo. Demonstrou que após o beneficiamento pode-se aproveitar muito ainda das sobras, onde nestes ficam cane, pele e aparas, a serem utilizadas em rações, linguiça de peixe e também em sopas. Falou sobre as formas de beneficiamento, onde esta sendo manual, mas que existem uma máquina capaz de separar mecanicamente a carne dos ossos e espinhas, ainda embalamos a vácuo os cortes.

Ao final do curso foram utilizados os peixes para um delicioso almoço.



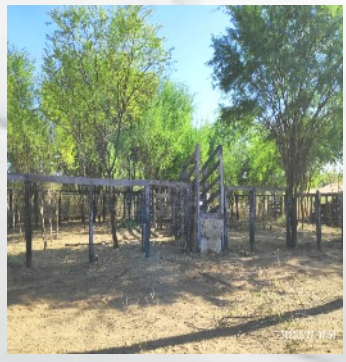




2020

AVES DE POSTURA - COMPLEXO AGROINDUSTRIAL VALE VERDE





Com a alta do preço da carne bovina, o mercado voltou-se para o maior consumo do ovo, este nicho já oferece em larga escala ovos do tipo branco e vermelho, mas tem uma lacuna na oferta de ovos coloridos, ou seja, caipira verdadeiro. O mercado mundial tendência na criação de aves poedeiras. O bem e estar animal voltou a ser uma demanda do mercado consumidor cada vez mais atento e exigente em relação à produção de alimentos e para garantir o conforto animal é a principal proposta do sistema CAGE FREE que consiste na criação de galinhas livres de gaiolas, diferente da criação convencional onde ficam em gaiolas, elas ficam soltas podendo exercer seus comportamentos naturais como ciscar e se alimentar livremente.

Existia na fazenda um curral bovino ocioso, e então veio a idéia de fechá-lo com tela, para contenção e segurança dos animais, foi introduzido aí galinhas do tipo Embrapa 051, mas logo que iniciaram as posturas percebemos que os ovos eram todos vermelhos não atendendo ao nicho de caipiras coloridos, e então descartaram-se as vermelhas e aguarda-se o novo lote de CLK da AVIFRAN que é composto de aves coloridas.







COAGROSE NA LINHA DO TEMPO

2020

DEFUMADOS E DESIDRATADOS - PARCERIA FAZENDA VALE DA ESPERANÇA

O mercado de defumados e embutidos artesanais é altamente promissor, uma vez que alimentação mundial busca cada vez mais produtos sem corantes e conservantes industriais, agora é a vez dos produzidos de forma natural. Nesta pegada o Srº Manoel e sua família faz alimentos artesanais, conservas defumados e c ortes especiais de carneiro. Em Lapão ele teve conhecimento da COAGROSE, através presidente Reinaldo Almeida, o qual teve na fazenda Vale da Esperança, observando o "modus operandi", como era produzido os alimentos, a sua embalagem, rotualgem, custo de viabilidade financeira e mercado local.



Os produtos de conserva, como a batatinha, a cenourete, a cebolinha com os temperos naturais, e sem conservantes, somente o vinagre, água e sal, junto com as especiarias o orégano, o alho, a pimenta do reino e a folha de louro, em embalagens de vidro, potes plásticos.









Sentamos com sua esposa para calcular o custo de cada produto, fazendo a viabilidade financeira de cada um, analisamos o rótulo e resolveram que deveria ser mudado, para que pudesse englobar todos os defumados de carne, sendo eles carneiro, frango, suíno e bode, diminuindo assim o custo com a confecção Individual para cada rótulo.









Estiveram reunidos na fazenda vendo os produtos Artesanais e discutindo a Lei do SIM (Serviço Inspeção Municipal) de Lapão, o Vereador Cláudio, o Vice-Prefeito Videvaldo, o Secretário de Agricultura, Orestes, Prof. Dr. Medson, técnico da COAGROSE Phellipe Alcântara, o Diretor Presidente Reinaldo Almeida, e o proprietário da Fazenda Srº Manoel, onde falava-se sobre a finalização obra da Sala Multiuso da ACOPAM (Associação Macacos) e implantação da Lei do SIM, para legalizar os produtos de origem animal no muinicípio, facilitando a comercializa-ção destes produtos, inclusive com a possibilidade de se Implantar o Selo Arte para alguns produtores da agricultura Familiar.

COAGROSE NA LINHA DO TEMPO

2020

MANDIOCULTURA COM GENÉTICA - FAZ. VALE VERDE

Em 20 de dezembro de 2020, foram a Faz. Vale Verde, para realizar plantio de 04 variedades de mandiocas, o Prof. Dr. Medson, o Prof. Mestre André, os quais conseguiram no IFBAIANO em Xique-xique com o Prof. Marcos, que trouxe do Centro Nacional da Embrapa, em Cruz das Almas, foram elas a KIRIRIS, CAIPIRA, DOURADA e CIGANA, plantada de 1 metro entre ruas e 0,5 entre Plantas, eles mesmos efetuaram o plantio juntamente com Reinaldo Almeida no sistema de covas na linha de gotejamento. 40 dias após o plantio elas já estavam a uma altura de 1,2 metro, e apenas a variedade Dourada apresentou um tipo de percevejo na folha, mas que em 60 dias já estavam limpas, sem nenhuma aplicação de inseticida. A perspectiva é de 08 a 10 quilos de raiz por planta, no final do ciclo em 06 meses será colhida e pesada. O que se conclui até então, é que estas variedades já se desenvolveram mais rapidamente do que as nativas Existentes na fazenda, onde não se sabe de qual variedades são, chamadas apenas de brancas ou amarelas.











MANDIOCULTURA COM GENÉTICA - LAPÃO

Nas imagens abaixo, vê se a implantação da variedade de mandioca eucalipto, na estufa do Parque de Lapão, levada pelo Prof. Dr. Medson, e replicada pelo estudante de engenharia agrônoma pela FAI, Oberdan, ele usou a técnica de replicação por gemas, e não por manivas de 15 cm, conseguindo assim um maior número de plantas, foram plantadas em saquinhos com uma mistura de 2 pra 1, de terra e esterco curtido.

A finalidade deste trabalho é produzir gemas suficientes para distribuir aos produtores da agricultura familiar do município de Lapão, melhorando a qualidade genética da mandiocultura , bem como sua produtividade por pé.























COAGROSE NA LINHA DO TEMPO

2021

PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL

Os municípios apresentam muitas dificuldades para implementar seus Planos de desenvolvimento pela falta de uma estrutura administrativa adequada para o exercício do planejamento urbano/rural, principalmente no que se refere aos recursos técnicos, humanos, tecnológicos e materiais disponíveis. Junta-se a isso, uma baixa difusão dos conselhos de participação e controle social voltados para uma cultura participativa de construção e implantação da política de desenvolvimento urbano/rural.

O planejamento do território rural ainda é muito incipiente ou mesmo inexistente. A falta de metodologias para a organização dessas áreas, o pouco conhecimento do território como um todo e o preconceito em relação ao rural se constituem nos principais obstáculos para o desenvolvimento dessas áreas. Junta-se a isso, a dificuldade encontrada na distribuição das competências entre município e União em relação a legislação das áreas rurais.

Com o lançamento do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), realizado no ano de 1996 pelo Ministério de Desenvolvimento Agrário (MDA), visando o financiamento de projetos para os agricultores familiares através da concessão de linhas específicas de crédito, deu-se uma das primeiras manifestações de interesse na promoção de ações visando à melhoria deste segmento. Tais programas de desenvolvimento, como os programas de eletrificação rural ("Luz Para Todos"), construções rurais, abastecimento de água simplificado ("Proágua Infraestrutura") baseiam-se, conforme disciplinado na Resolução nº 48, de 16 de Setembro de 2004, do CONDRAF (Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável). Na ideia de que "o desenvolvimento rural sustentável é um processo dinâmico e multidimensional, portanto, necessariamente articulador e conciliador de setores econômicos, atores sociais, práticas culturais e realidades ambientais diversas e diversificadas". Uma das iniciativas utilizadas para viabilização das políticas públicas voltadas à agricultura familiar é a elaboração de Planos Municipais de Desenvolvimento Rural. Além de ser um instrumento prático de atuação governamental, o plano municipal de desenvolvimento também existe para estimular a participação popular no processo decisório referente aos seus interesses.

O início seria com um estudo a partir da análise de dados secundários fornecidos pela Prefeitura Municipal para compreensão da realidade da Agricultura Familiar em seu cenário atual, a partir do entendimento do percentual populacional, estrutura fundiária, localização das principais comunidades rurais e levantamentos sobre as principais atividades produtivas desenvolvidas, além de levantamento bibliográfico relativo ao assunto em estudo. A partir do conhecimento dessas informações gerais, inciará a fase de pesquisa de campo. Esta fase compreende dois momentos: o primeiro momento consiste na realização de entrevistas com agricultores familiares e gestores do Governo Municipal diretamente envolvidos no processo de elaboração e implantação do Plano de Desenvolvimento Rural. Esta fase ocorrerá , em Auditório amplo, respeitando as regras de segurança em vigor, e durante a realização destas assembleias de discussão, as quais possuem caráter consultivo e deliberativo no processo de desenvolvimento dos pontos estratégicos do Plano.

Durante essas entrevistas, serão aplicados roteiros de perguntas baseados em perguntas abertas, diferenciados pelos seus públicos-alvo (gestores e agricultores).

Neste Plano, resumidamente serão feitos os diagnósticos das comunidades rurais, conhecendo seus problemas e necessidades, e gerando assim os prognósticos, as possíveis soluções às deficiências encontradas.

Sugerindo e criando projetos que viabilizem as necessidades dos produtores rurais e população periurbana, mostrando os caminhos de implementações de políticas públicas auxiliares ao desenvolvimento.





COAGROSE NA LINHA DO TEMPO

2021

CONSTITUIÇÃO JURÍDICA DA COAGROSE - INÍCIO DAS ATIVIDADES EM 17/09/2018

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

NÚMERO DE INSCRIÇÃO	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA
41.517.729/0001-17 MATRIZ		09/04/2021

NOME EMPRESARIAL
COAGROSE - COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL DO SERTAO

TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA)	PORTE
COAGROSE	DEMAIS

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL
46.39-7-02 - Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral, com atividade de fracionamento e acondicionamento associada

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS
10.11-2-01 - Frigorífico - abate de bovinos
10.11-2-03 - Frigorífico - abate de ovinos e caprinos
10.12-1-01 - Abate de aves
10.12-1-02 - Abate de pequenos animais
10.12-1-03 - Frigorífico - abate de suínos
10.13-9-01 - Fabricação de produtos de carne
10.13-9-02 - Preparação de subprodutos do abate
10.66-0-00 - Fabricação de alimentos para animais
13.12-0-00 - Preparação e fiação de fibras têxteis naturais, exceto algodão (Dispensada *)
15.10-6-00 - Curtimento e outras preparações de couro
16.29-3-02 - Fabricação de artefatos diversos de cortiça, bambu, palha, vime e outros materiais trançados, exceto móveis
38.39-4-01 - Usinas de compostagem
46.17-6-00 - Representantes comerciais e agentes do comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo (Dispensada *)
46.19-2-00 - Representantes comerciais e agentes do comércio de mercadorias em geral não especializado (Dispensada *)
46.23-1-01 - Comércio atacadista de animais vivos
46.23-1-07 - Comércio atacadista de sisal
46.31-1-00 - Comércio atacadista de leite e laticínios
46.33-8-02 - Comércio atacadista de aves vivas e ovos
46.34-6-01 - Comércio atacadista de carnes bovinas e suínas e derivados
46.34-6-02 - Comércio atacadista de aves abatidas e derivados

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA
214-3 - Cooperativa

LOGRADOURO	NÚMERO	COMPLEMENTO
R FELINTO FELIX TARRAO	36 A	*******

CEP	BAIRRO/DISTRITO	MUNICÍPIO	UF
44.940-000	POVOADO DE PALMEIRAS	CENTRAL	BA

ENDEREÇO ELETRÔNICO	TELEFONE
REIBARRETO@GMAIL.COM	(71) 9966-6908

ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR)
*****

SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL
ATIVA	09/04/2021

MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL

SITUAÇÃO ESPECIAL	DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL
**********	********

JUCEB
Junta Comercial do Estado da Bahia

DADOS DA EMPRESA

Nome Empresarial	COAGROSE - COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL DO SERTÃO
NIRE/CNPJ	29 4 0004476 0 / 41.517.729/0001-17
Situação / Status	REGISTRO ATIVO / SEM STATUS
Natureza Jurídica	COOPERATIVA
Capital Social	R$ 5.250,00
Capital Integralizado	R$ 5.250,00
Data do Ato Constitutivo	09/04/2021
Data do Início das Atividades	17/09/2018
Logradouro	RUA FELINTO FELIX TARRÃO
Complemento	
Número	36 A
Bairro	POVOADO DE PALMEIRAS
CEP	44940000
Município	CENTRAL
Objeto Social	COMÉRCIO ATACADISTA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS; FRIGORÍFICO - ABATE DE BOVINOS; FRIGORÍFICO - ABATE DE OVINOS E CAPRINOS; ABATE DE AVES; ABATE DE PEQUENOS ANIMAIS; FRIGORÍFICO - ABATE DE SUÍNOS; FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE CARNE; PREPARAÇÃO DE SUBPRODUTOS DO ABATE; FABRICAÇÃO DE ALIMENTOS PARA ANIMAIS; PREPARAÇÃO E FIAÇÃO DE FIBRAS TÊXTEIS NATURAIS; CURTIMENTO E PREPARAÇÕES DE COURO; FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS DE CORTIÇA, BAMBU, PALHA, VIME E MATERIAIS TRANÇADOS; USINAS DE COMPOSTAGEM; REPRESENTANTES COMERCIAIS E AGENTES DO COMÉRCIO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS, BEBIDAS E FUMO; REPRESENTANTES COMERCIAIS E AGENTES DO COMÉRCIO DE MERCADORIAS; COMÉRCIO ATACADISTA DE ANIMAIS VIVOS; COMÉRCIO ATACADISTA DE SISAL; COMÉRCIO ATACADISTA DE LEITE E LATICÍNIOS; COMÉRCIO ATACADISTA DE AVES VIVAS E OVOS; COMÉRCIO ATACADISTA DE CARNES BOVINAS E SUÍNAS E DERIVADOS; COMÉRCIO ATACADISTA DE AVES ABATIDAS E DERIVADOS; COMÉRCIO ATACADISTA DE PESCADOS E FRUTOS DO MAR; COMÉRCIO ATACADISTA DE EQUIPAMENTOS E ARTIGOS DE USO PESSOAL E DOMÉSTICO; COMÉRCIO VAREJISTA DE CARNES AÇOUGUE; SERVIÇOS DE AGRONOMIA E DE CONSULTORIA ÀS ATIVIDADES AGRÍCOLAS E PECUÁRIAS; ENVASAMENTO E EMPACOTAMENTO SOB CONTRATO; TREINAMENTO EM DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E GERENCIAL.

HISTÓRICO

Data Ultimo Arquivamento	Nome do Evento	Num. Arquivamento	Descrição Ato
09/04/2021	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL DE CONSTITUIÇAO	29400044760	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO

Voltar

Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação | Bahia

Av. Estados Unidos, 558 - Edf. Citibank - Comércio Salvador (BA) - CEP: 40010-020
E-mail: [illegible]

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

NÚMERO DE INSCRIÇÃO	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA
41.517.729/0001-17 MATRIZ		09/04/2021

NOME EMPRESARIAL
COAGROSE - COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL DO SERTAO

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS
46.34-6-03 - Comércio atacadista de pescados e frutos do mar
46.49-4-99 - Comércio atacadista de outros equipamentos e artigos de uso pessoal e doméstico não especificados anteriormente
47.22-9-01 - Comércio varejista de carnes - açougues (Dispensada *)
74.90-1-03 - Serviços de agronomia e de consultoria às atividades agrícolas e pecuárias (Dispensada *)
82.92-0-00 - Envasamento e empacotamento sob contrato (Dispensada *)
85.99-6-04 - Treinamento em desenvolvimento profissional e gerencial (Dispensada *)

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA
214-3 - Cooperativa

LOGRADOURO	NÚMERO	COMPLEMENTO
R FELINTO FELIX TARRAO	36 A	*******

CEP	BAIRRO/DISTRITO	MUNICÍPIO	UF
44.940-000	POVOADO DE PALMEIRAS	CENTRAL	BA

ENDEREÇO ELETRÔNICO	TELEFONE
REIBARRETO@GMAIL.COM	(71) 9966-6908

ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR)
*****

SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL
ATIVA	09/04/2021

MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL

SITUAÇÃO ESPECIAL	DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL
**********	********

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO DA COAGROSE - COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL DO SERTÃO

Aos 17 dias do mês de setembro de 2018, às 17:00 na Rua Campo de Aviação, nº 181, Central, Estado da Bahia, reuniram-se com o propósito de **constituírem uma sociedade cooperativa**, nos termos de legislação vigente, as seguintes pessoas: **REINALDO BARRETO DE ALMEIDA**, brasileiro, maior, casado, agricultor, data de nascimento 20/08/1971 portador do RG nº 4.346.637-00 SSP/BA e do CPF 410.002.775-34, residente e domiciliado à rua Campo de Aviação, nº 181 município de Central / Bahia, CEP 44940-000; **HILDEBRANDO SEIXAS DE SOUZA FILHO**, brasileiro, maior, casado, Agricultor, data de nascimento 19/12/1942, portador do RG no 48661775 SSP BA e do CPF 021.926.675-15, residente e domiciliada à rua Novo Horizonte, nº 140 Fórum, município de Irecê / Bahia, CEP 44900-000; **LEONARDO DA SILVA**, brasileiro, maior, casado, agricultor, data de nascimento 29/04/1979, portador do RG no. 763603503 SSP BA e do CPF 948.692.435-04, residente e domiciliado na rua Barros Reis,365, bairro Alto do Moura município de Irecê/Bahia, CEP 44900-000; **CÁSSIO RODRIGUES COSTA**, brasileiro, maior, solteiro, agricultor, portador do RG no. 997056215 SSP BA e do CPF 017.189.815-03, residente e domiciliado av. Presidente Vargas, no. 265, município de Central/Bahia, CEP 44940-000; **JORGE KOCH**, brasileiro, maior, casado, agricultor, portador do RG no. 05529442-11 SSP BA e do CPF 622.726.755-49, residente e domiciliado na Avenida A.C.M, no. 416, Centro, município de Central/Bahia, CEP 44940-000; **ELIVAN ESPERIDIÃO ALVES BARRETO** brasileiro, maior, casado, agricultor, portador do RG no. 1905032 SSP BA e do CPF 333.662.925-04, residente e domiciliado Rua Prof. Costa Pinto, no. 161, município de Irecê / Bahia, CEP 44900-000; **HILDEBRANDO SEIXAS DE SOUZA NETO** brasileiro, maior, solteiro, agricultor, portador do RG no. 5776159 SSP BA e do CPF 688.654.905-78, residente e domiciliado Rua Novo Horizonte, no. 140, bairro Fórum, município de Irecê/Bahia, CEP 44900-000; **PASCOAL MARTINS DE SOUZA** brasileiro, maior, casado, agricultor, portador do RG no. 207064482 e do CPF 259.327.805-68, residente e domiciliado Rua Odete Nunes Dourado, no. 69, município de Irecê/Bahia, CEP 44900-000; **EDUARDO RODRIGUES CHAVES** brasileiro,, maior, casado, agricultor, portador do RG no. 855019212 SSP BA e do CPF 000.832.615-08, residente e domiciliado Rua Rosa Lopes Soares, km 01, município de Irecê/Bahia, CEP 44900-000; **AARÃO SOARES QUARESMA** brasileiro, maior, casado, agricultor, portador do RG no. 20336437-60 e do CPF 077.181.443-72, residente e domiciliado Rua Itália, nº 01, Fórum, município de Irecê/Bahia, CEP 44900-000; **RAILDA BARRETO DE ALMEIDA NETA** brasileira, maior, solteira, agricultora, portador do RG no. 16450898-86 SSP BA e do CPF 088.654.545-55, residente e domiciliado Rua do Campo de Aviação, nº 181, município de Central/Bahia, CEP 44940-000; **JOSUÉ ALVES BARRETO BISNETO** brasileiro, maior, solteiro, agricultor, portador do RG no. 09431061-09 SSP BA e do CPF 040.052.985-83, residente e domiciliado Faz Baixa Verde, nº 11, Lagoa Grande município de

Sileine Dourado
OAB-BA 61031

JUCEB

Certifico o Registro sob o nº 29400044760 em 09/04/2021
Protocolo 219847010 de 23/03/2021
Nome da empresa COAGROSE - COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL DO SERTÃO NIRE 29400044760
Este documento pode ser verificado em http://regin.juceb.ba.gov.br/AUTENTICACAODOCUMENTOS/AUTENTICACAO.aspx
Chancela 2529400915193B0
Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 09/04/2021
por Tiana Regila M G de Araújo - Secretária-Geral

COAGROSE NA LINHA DO TEMPO

2021

LEI DE DECLARAÇÃO DE "UTILIDADE PÚBLICA" - CÂMARA E PREFEITURA DE CENTRAL

AGRADECIMENTOS

Reinaldo Barreto de Almeida, na qualidade de Diretor Presidente da COAGROSE, tem a enorme satisfação de agradecer a confiança depositada à cooperativa pelos 11(onze) vereadores do município de Central, esta unanimidade nos deixa orgulhosos e faz aumentar ainda mais a nossa responsabilidade para com os serviços prestados aos nossos cooperados.

Agradecer ao Presidente da Câmara em exercício, Ver. Roberto Cunha, Vera. Alessandra, Ver. Bruno, Ver. Carlos, Ver. Edinei, Ver. Esiovam, Ver. James, Ver. Reinan, Ver. Suesdras, Ver. Valdir Belarmino, Ver. Valdir Martins, todos os edis assinaram e aprovaram o Projeto de Lei nº 001 de 28 de abril de 2021, onde declara de Utilidade Pública Municipal a entidade COAGROSE.

Agradecer ao Prefeito Municipal de Central, Renato Pereira de Santana, o qual, entendendo a importância da cooperativa para o município e a região, sancionou a Lei Municipal Nº 695, de 18 de maio de 2021, publicada no diário oficial do município em 26 de maio de 2021, página 6, declarando de "Utilidade Pública Municipal", a cooperativa COAGROSE (Cooperativa Agroindustrial do Sertão).



1

ESTADO DA BAHIA

CÂMARA MUNICIPAL DE CENTRAL

Praça do Mercado s/n Centro Central – Bahia, CEP 44940-000 fone 74 3655 1017.
http://www.ipmbrasil.org.br/d ariooficial/ba/cmcentral/diario e-mail
camaramunicipaldecentral@gmail.com **CNPJ: 63.086.367/0001-90**

PROJETO DE LEI Nº 001, DE 28 ABRIL DE 2021.

Declara de utilidade Pública Municipal a entidade que menciona e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE CENTRAL – ESTADO DA BAHIA, no uso de suas atribuições legais e regimentais, faz saber que a mesma aprova e o Prefeito Municipal sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º Fica declarada de "utilidade pública municipal" a **COAGROSE (Cooperativa Agroindustrial do Sertão** CNPJ: 41.517.729/0001-17) situada no Povoado de Palmeiras, em Central Bahia, com início das suas atividades em 17/09/2018.

Art. 2º A Cooperativa aludida no artigo anterior é constituída de sócios residentes, em sua grande parte na Zona Rural do Município de Central – Bahia.

Art. 3º O foco principal desta cooperativa é auxiliar na produção e negociação dos produtos da agricultura familiar, constantes nos núcleos das comunidades.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões em 26 de abril de 2021.

Alessandra Coutinho
Vereadora

Bruno Miranda Marques
Vereador

Edinei D. Lunas
Vereador

Esiovam Andrade
Vereador

José James Almeida
Vereador

Renan P. Santana
Vereador

Roberto Cunha
Vereador

Carlos Humberto
Vereador

Suesdras Dourado
Vereador

Valdir Belarmino da Silva
Vereador

Valdir Martins da Silva
Vereador



quarta-feira, 26 de maio de 2021 | Ano XI - Edição nº 01062 Caderno 1 — Diário Oficial do **Município** 006

Prefeitura Municipal de Central

Lei

PREFEITURA MUNICIPAL DE CENTRAL — COMPROMISSO, TRANSPARÊNCIA E HUMILDADE | **Gabinete do Prefeito**

LEI MUNICIPAL Nº 695, DE 18 DE MAIO DE 2021.

"Declara de utilidade pública municipal a entidade que menciona e dá outras providências"

O PREFEITO MUNICIPAL DE CENTRAL, ESTADO DA BAHIA, no uso de suas atribuições legais, com fulcro na Lei Orgânica do Município, faço saber que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º. Fica declarada de "utilidade pública municipal" a **COAGROSE (Cooperativa Agroindustrial do Sertão**, CNPJ: 41.817.729/0001-17), situada no Povoado de Palmeiras, em Central – Bahia, com início das suas atividades em 17/09/2018.

Art. 2º. A Cooperativa aludida no artigo anterior é constituída de sócios residentes, em sua grande parte, na Zona Rural do Município de Central – Bahia.

Art. 3º. O foco principal desta cooperativa é auxiliar na produção e negociação dos produtos da agricultura familiar, constantes nos núcleos das comunidades.

Art. 4º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Registre-se. Publique-se. Cumpra-se.

Gabinete do Prefeito, 18 de maio de 2021.

RENATO PEREIRA DE SANTANA
Prefeito Municipal

CNPJ: 14.136.816/0001-51 - Praça José de Castro Dourado, 22, Centro, Central – Bahia, Fone: (74) 3655 1647; Fax: (74) 3655 1572
Diário Oficial: http://www.central.ba.gov.br/ Email: prefeituracentral@yahoo.com.br

Praça José de Castro Dourado | 22 | Centro | Central-Ba
www.central.ba.gov.br

Este documento foi assinado digitalmente por SERASA Experian
1B8C77DB9E4FE62B3FCFC074CD9578D9

SOBRE O HISTÓRICO

A composição da cooperativa se deu de forma natural, onde pessoas de interesses comuns encontraram-se e discutiram a necessidade de formalização de uma entidade que fosse realmente comprometida com o coletivo, pois entendiam que somente através do cooperativismo levaria a solução dos problemas que eram comuns a todos do grupo, e à maioria dos produtores da região.

A trajetória da COAGROSE vêm desmonstrar seu compromisso para com o produtor, divulgando os preceitos do cooperativismo, e aplicando através das parcerias firmadas ao longo do tempo, com profissionais das mais variadas áreas, e com entidades associativistas e empresas publicas e privadas.

As pessoas por onde passamos, levando o nome da cooperativa e o apoio a cultura do sisal viram nesta nova possibilidade de negócio a viabilidade de execução dos seus sonhos, pois com o ganha ganha do coopeativismo levaria ao sucesso de todos, onde a competição prejudica os setores de produção e comercialização de produtos e serviços, uma vez que estariam lutando pelo mesmo espaço exíguo do comércio, o qual está cada vez mais escasso.

A variedade dos núcleos da cooperativa veio fortalecer ainda mais a entidade, pois respeita-se o conhecimento de todos, com seus saberes locais, onde sabem e têm a cultura de produzir determinado produto vegetal ou animal, com as técnicas locais.

“Quero agradecer a todos que estiveram nesta caminhada de consolidação da cooperativa nestes 03 anos iniciais, em reuniões, compromissos, parcerias, fortalecendo o coletivo, em Especial aos Diretor vice-presidente, Hildebrando Seixas (Doinha) e ao Diretor Elivan Barreto”, são as sinceras palavras de Reinaldo Almeida - Diretor Presidente da COAGROSE.

PERSPECTIVAS DA COOPERATIVA

Apesar da crise nacional financeira, os aumentos frequentes de preços dos produtos e insumos, dos combustíveis e eletricidade, a cooperativa aparece como uma oportunidade para os produtores de nascer e crescer comercialmente, pois somente através do coletivo consegue-se logística, infraestrutura, equipamentos e veículos para auxiliar na produção, como também, não menos importante a qualificação da mão de obra através de capacitações e acompanhamento.

O produtor rural deve encarar a sua situação como um empreendedor, pois, para lograr êxito em seu empreendimento, deverá saber calcular a viabilidade financeira dos seus produtos e serviços, e encontrará na cooperativa este apoio e acompanhamento durante as fases da produção, fará a manipulação embalagem e buscará os comércios.

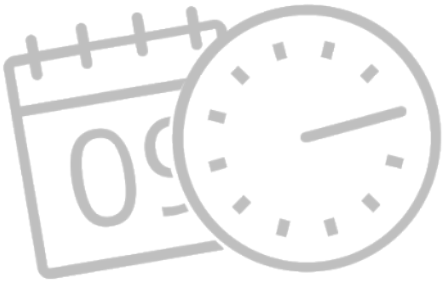
Com a implantação do SIM (Serviço de Inspeção Municipal) pelos municípios da região de Irecê, abrirá portas e aumentará significativamente o número de prateleiras, nas cidades circunvizinhas e nos terriórios acerca, onde poderá também conseguir o SELO ARTE, e daí colocar os produtos no âmbito nacional.

Portanto, o futuro apesar de incerto, é promissor nas expectativas, com a ajuda da tecnologia e seus agregados, consegue-se minimizar os custos a curto e médio prazo.

agro FAMILIAR



APOIANDO AGRICULTURA FAMILIAR DESDE 2018



www.coagrose.coop.br

@coagrose.cooperativa

71.9.9966-6908

@coagrose

CNPJ: 41.517.729/0001-17 **– Inscrição Estadual Nº.** 178.546.011 NO **– Inscrição Municipal Nº. 000.000 – JUCEB:** 29400044760
Pov. Palmeiras / Central – BA / CEP.:44.940-000